

Adunesp apoia servidores na luta pela equiparação

1º/7/2011

A reunião do Conselho Universitário (CO) da Unesp, nesta quinta-feira, 30 de junho, foi acompanhada de uma aguerrida mobilização dos servidores da Universidade. Cerca de 200 trabalhadores participaram do ato público em frente à reitoria, durante todo o dia. Havia companheiros de Araçatuba, Assis, Bauru, Botucatu, Jaboticabal, Marília, Rio Claro, Rio Preto, Sorocaba, Instituto de Artes e Reitoria. Vários *campi* decidiram, em assembleia, também paralisar neste dia, como é o caso de Bauru, Assis, Jaboticabal, Marília, Sorocaba, Tupã e Ilha Solteira.



O ato mostrou a indignação dos servidores da Unesp

O ponto de pauta da equiparação entrou em discussão somente no início da tarde e a reunião prosseguiu até perto das 18 horas. Durante os debates, todos os representantes dos servidores fizeram uso da palavra, cobrando a administração da Universidade quanto ao compromisso assumido em 2010, de equiparar os salários da categoria aos das outras universidades estaduais paulistas. O Sintunesp defendeu a concessão aos servidores, após a equiparação do piso salarial inicial, de **todas** as vantagens/promoções, que por **seu único mérito** tivessem conseguido no período de 2000 a 2010. No entanto, deixou claro que a categoria estaria disposta a negociar a aplicação gradativa da proposta, desde que o horizonte apontasse para a equiparação real.

O reitor em exercício, professor Julio Cezar Durigan, não demonstrou qualquer sensibilidade diante das reivindicações da categoria, deixou de lado compromissos assumidos e disse que não pretende se comprometer com nada para o futuro. A única perspectiva apontada pelo reitor é solicitar à comissão que volte a se reunir, até março de 2012, para “ver a possibilidade de aplicação de novas promoções e discutir eventuais distorções”.

O que foi aprovado

A proposta aprovada no CO, exatamente da forma como queria o reitor, transforma em remendo a equiparação. Foram aprovadas as seguintes medidas, válidas a partir de 1º de agosto:

- Equiparação dos pisos de níveis médio e superior aos valores praticados na USP antes da última correção feita naquela Universidade; ou seja R\$ 1.789,01 para o médio e R\$ 3.542,12 para o superior.

O piso de nível fundamental já havia sido equiparado, em julho/2010, a 1.210,88. Obs: A estes valores, aplica-se o índice de 8,4% da data-base 2011.

- Para os servidores mais antigos, a incorporação de até duas promoções do período 2000 a 2010, uma resultante do ADP e outra da escolaridade.

Mobilização

Os servidores da Unesp realizam nova rodada de assembleias, até o dia 7 de julho, para avaliar o resultado da reunião do CO e discutir os passos da mobilização.

A Adunesp apoia a luta da categoria, por considera-la justa. É inaceitável que os servidores da Unesp recebam salários expressivamente inferiores daqueles pagos nas demais universidades estaduais paulistas. Assim como há isonomia entre os segmentos docentes, o mesmo deve ser garantido aos servidores.